

PROTOCOLO



ORDEM DOS ENGENHEIROS
(PORTUGAL)

e



COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS
(ESPAÑA)



REUNIDOS:

O Exmo. Sr. Eng. Carlos Alberto Matias Ramos, Bastonário da **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, em nome e em representação da mesma.

e

O Exmo. Sr. Eng. Edelmiro Rúa Álvarez, Presidente do **COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS (Espanha)**, em nome e em representação do mesmo.

DECLARAM:

1. Que a Ordem dos Engenheiros (adiante designada por **OE**) é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos nacionais dos Estados Membros da União Europeia, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da actividade profissional de Engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de Engenheiro na especialidade de Engenharia Civil, entre outras, regulamentando também o exercício da referida profissão.
2. Que o *Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos* (adiante designado por **CICCP**) é a Instituição de Espanha com competência para, de forma exclusiva, representar e defender os interesses da profissão de Engenheiro de *Caminos, Canales y Puertos*, e para prestar assistência e colaborar oficialmente com o Ministério Espanhol de Fomento, na verificação de que os títulos atribuídos noutros Estados da União Europeia correspondem ao título que permite, em Espanha, o acesso ao exercício da profissão de Engenheiro de *Caminos, Canales y Puertos*.
3. Ambas as partes, após terem analisado de forma recíproca o procedimento seguido pela outra parte em função do disposto na Directiva n.º 2005/36/CE de 7 de Setembro de 2005, reconhecem que os requisitos exigidos por cada parte para outorgar a condição de



REUNIDOS:

El Ilmo. Sr. D. Edelmiro Rúa Álvarez, Presidente del **COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS (España)**, en nombre y representación del mismo.

y

El Ilmo. Sr. D. Carlos Alberto Matias Ramos, Bastonario de la **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, en nombre y representación del mismo.

EXPONEN:

1. Que la *Ordem dos Engenheiros* (en adelante **OE**) es la Asociación Pública de Portugal competente para reconocer a los nacionales de los Estados Miembros de la Unión Europea, que reúnan las condiciones de acceso y de ejercicio de una actividad profesional de Ingeniería regulada en su territorio, el derecho a ostentar en Portugal el título profesional de Ingeniero en la especialidad, entre otras, de Ingeniería Civil, regulando, además, el ejercicio de dicha profesión.
2. Que el Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos (en adelante **CICCP**) es la Institución de España competente para, de forma exclusiva, representar y defender los intereses de la profesión de Ingeniero de Caminos, Canales y Puertos, y para prestar asistencia y colaborar oficialmente con el Ministerio español de Fomento en la verificación de que los títulos expedidos en otros Estados de la Unión Europea se corresponden con el título que permite en España el acceso al ejercicio de la profesión de Ingeniero de Caminos, Canales y Puertos.
3. Ambas partes, tras haber analizado de forma recíproca el procedimiento que sigue la otra parte en función de lo dispuesto en la Directiva n.º 2005/36/CE de 7 de Septiembre de 2005, reconocen que los requisitos exigidos por cada parte para otorgar la condición de miembro de



membro das suas respectivas entidades são substancialmente equivalentes.

Em consequência, ambas as partes subscrevem o presente Protocolo, com aceitação das seguintes cláusulas:

1. O presente Protocolo tem por objectivo facilitar o processo mútuo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros inscritos na **OE**, na especialidade de Engenharia Civil, e dos Engenheiros de *Caminos, Canales y Puertos* inscritos no **CICCP**, para efeitos do exercício em regime de estrita igualdade e reciprocidade, tanto em Portugal como em Espanha, das actividades profissionais que lhes são próprias e comuns.

Para tal, ambas as partes manifestam a intenção e compromisso de que o processo de reconhecimento mútuo se faça de forma centralizada e exclusiva entre a **OE** e o **CICCP**, e nunca seja transferível para outras Instituições, ou seja, que a recepção e resposta final deste processo nunca deverão sair do foro da **OE** e do **CICCP**.

2. A **OE** assume o compromisso formal de admitir como membros e atribuir o título de Engenheiro, na especialidade de Civil, aos requerentes que sejam membros de pleno direito do *Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos* de Espanha. A admissão deverá realizar-se, no mínimo, em igualdade de direitos e obrigações idênticos aos que são conferidos aos membros inscritos no **CICCP**.

A **OE** inscreverá o requerente, como Membro Efectivo na Região correspondente, onde tenha sido admitida a sua candidatura como Membro Efectivo. Na sequência do processo de admissão, o Membro Efectivo passará a integrar o registo nacional da **OE**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua actividade livremente em todo o espaço territorial abrangido pela **OE**.



sus respectivas entidades son substancialmente equivalentes.

En consecuencia, ambas partes suscriben el presente Convenio con sujeción a las siguientes cláusulas:

1. El presente Convenio tiene por objeto facilitar el proceso de mutua acreditación y reconocimiento de los títulos profesionales de los ingenieros inscritos en la **OE** en la especialidad de Ingeniería Civil, y el de los ingenieros de *Caminos, Canales y Puertos* colegiados en **CICCP**, a efectos del ejercicio en régimen de estricta igualdad y reciprocidad, tanto en Portugal como en España, de las actividades profesionales que les son propias y comunes.

Por tanto ambas partes manifiestan la intención y compromiso de que el proceso de reconocimiento mutuo se haga de forma centralizada y exclusiva entre la **OE** y el **CICCP** y nunca se traslade a otras Instituciones, o sea, la entrada y respuesta final del proceso no deberá nunca pasar de la **OE** y el **CICCP**.

2. La **OE** adquiere el compromiso formal de admitir como miembros y otorgar el título o grado de cualificación profesional denominado "Ingeniero Civil" a los solicitantes miembros de número del Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos de España. La admisión deberá realizarse, como mínimo, en igualdad de derechos y obligaciones a los que adquieren los miembros Colegiados del **CICCP**.

La **OE** inscribirá al solicitante en el registro de la Región correspondiente cuando haya sido admitida su solicitud como Miembro Efectivo. A continuación lo trasladará para su registro en el cuadro general de la **OE**. La inscripción a nivel regional, no significará ninguna limitación a que el nuevo miembro pueda ejercer su actividad libremente en todo el ámbito territorial de la **OE**.



O Engenheiro inscrito no **CICCP**, que pretenda ser reconhecido em Portugal, deve apresentar o seu pedido ao **CICCP**, em Espanha, em formulário próprio e com a respectiva documentação, que depois enviará à **OE** o respectivo processo com a menção “favorável para seguir a **OE**”.

3. O **CICCP** compromete-se formalmente a apresentar, sempre que requerido, o seu parecer favorável perante o Ministério Espanhol de Fomento, no designado “Expediente de Reconhecimento”, a todos os pedidos de reconhecimento do título, apresentados pelos Engenheiros Civis inscritos na **OE** que, devidamente acreditados, sejam formulados por Membros Efectivos da mesma, para efeitos do exercício, em Espanha, da profissão de Engenheiro de *Caminos, Canales y Puertos*.

O **CICCP** compromete-se igualmente a informar oficialmente o Ministério Espanhol de Fomento das cláusulas do presente Protocolo, bem como a admitir, de imediato, como seus membros, todos os Membros Efectivos da **OE** cujos pedidos de reconhecimento tenham sido aprovados pela autoridade estatal espanhola.

O **CICCP** inscreverá o interessado no registo da Demarcação correspondente, quando tenha sido admitida a sua candidatura como Membro do **CICCP**. Na sequência do processo, passará a integrar o registo nacional de membros do **CICCP**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua actividade livremente em todo o espaço territorial abrangido pela **OE**.

O Engenheiro inscrito na **OE** que pretenda ser reconhecido em Espanha deve fazer o seu pedido na **OE** em Portugal, em formulário próprio e com a respectiva documentação, cujo processo será depois enviado ao **CICCP**, com a menção “favorável para seguir para o **CICCP**”.

El Ingeniero colegiado en el **CICCP** que pretenda ser reconocido en Portugal debe hacer su petición en el **CICCP** en España en el formulario correspondiente y con la documentación requerida, que después trasladará a la **OE** con la propuesta “favorable”.

3. El **CICCP** se compromete formalmente a presentar, siempre que sea requerido, su informe favorable, ante el Ministerio español de Fomento, en el Expediente de Reconocimiento, en todas aquellas solicitudes de reconocimiento del título de los ingenieros civiles inscritos en la **OE** que, debidamente acreditadas, sean formuladas por Membros Efectivos de ella, a efectos del ejercicio en España de la profesión de Ingeniero de *Caminos, Canales y Puertos*.

El **CICCP** adquiere igualmente el compromiso de dar cuenta de forma oficial al Ministerio español de Fomento de las cláusulas del presente Convenio, así como de admitir, de manera inmediata como miembros a todos los Membros Efectivos de la **OE** cuyas solicitudes de reconocimiento hayan sido aprobadas por la autoridad estatal española.

El **CICCP** inscribirá al solicitante en el registo de la Demarcación correspondiente cuando haya sido admitida su solicitud como Colegiado por el **CICCP**. A continuación lo trasladará para su registo en el cuadro general de el **CICCP**. La inscripción a nivel regional, no significará ninguna limitación de que el nuevo miembro pueda ejercer libremente en todo el ámbito territorial del **CICCP**.

El Ingeniero colegiado en la **OE** que pretenda ser reconocido en España debe hacer su petición en la **OE** en Portugal en formulario correspondiente y con la requerida documentación, que después trasladará al **CICCP** con la propuesta “favorable para seguir su tramitación”.



4. Atendendo às diferenças de percurso académico no acesso ao título profissional em cada país, ambas as partes assumem o compromisso de, dentro do processo de reconhecimento mútuo, realizarem um curso de formação profissional complementar e específica, organizado conjuntamente pelo **CICCP** e pela **OE**. As aulas de formação específica terão, no mínimo 50 horas.

O Membro do **CICCP**, para poder ser reconhecido como membro efectivo da **OE**, terá de fazer formação específica da seguinte forma: 10 horas em Ética e Deontologia Profissional segundo o Estatuto da **OE**; 10 horas em Legislação e Normas Portuguesas; 30 horas em "Engenharia da Edificação".

O Membro da **OE** para poder ser reconhecido como Membro do **CICCP**, terá de fazer formação específica, no mínimo, da seguinte forma: 10 horas em Ética e Deontologia Profissional segundo o Código do **CICCP**; 10 horas em Legislação e Normativa Espanhola; 30 horas em "Engenharia Energética".

Em Protocolo Adicional, a assinar no prazo de 30 dias, o **CICCP** e a **OE** estabelecerão matérias, legislação e regulamentação, que os Engenheiros interessados necessitem saber para efeitos de conclusão com êxito das respectivas formações específicas, bem como a periodicidade, número mínimo de participantes, locais e condições de realização.

Até que concluem as formações previstas na presente cláusula os Engenheiros interessados serão inscritos no **CICCP** ou na **OE** consoante os casos, não podendo, no entanto, os Engenheiros Civis membros da **OE** exercer a profissão em Espanha, na área da "Engenharia Energética" e os Engenheiros membros do **CICCP** não poderão exercer a profissão em Portugal, na área da "Engenharia da Edificação".

4. En circunstancia de las diferencias de carrera académica en el acceso al título profesional en cada país, ambas partes asumen el compromiso dentro del proceso de reconocimiento mutuo de desarrollar una formación específica de complementariedad profesional, organizado conjuntamente por el **CICCP** y por la **OE**. La formación específica tendrá, como mínimo 50 horas de clases.

El Colegiado en el **CICCP**, para que pueda ser reconocido como miembro efectivo de la **OE**, tendrá de hacer la formación específica, de la siguiente forma: 10 horas en Ética y Deontología Profesional segundo del Estatuto de la **OE**; 10 horas en Legislación y Normativa Portuguesa; 30 horas en "Ingeniería de la Edificación".

El Miembro de la **OE**, para que pueda ser reconocido como Colegiado de el **CICCP**, tendrá de hacer la formación específica, como mínimo de la siguiente forma; 10 horas en Ética y Deontología Profesional del Código del **CICCP**; 10 horas en Legislación y Normativa Española; 30 horas en "Ingeniería Energética".

En Protocolo Suplementario, a firmarse en un plazo de 30 días, **CICCP** y **OE** establecerán las materias, las leyes y los reglamentos, que los ingenieros interesados necesiten saber para el buen éxito de sus formaciones específicas, así como la frecuencia, el número mínimo de participantes, lugares y condiciones de realización.

Hasta completar las formaciones previstas en esta cláusula los ingenieros que lo deseen harán su inscripción en el **CICCP** o en la **OE** según su caso, no teniendo los Ingenieros Civiles miembros de la **OE** permiso para ejercer la profesión como Ingeniero en España, en el área de "ingeniería de la energía" y no teniendo los Ingenieros Civiles miembros del **CICCP** permiso para ejercer la profesión en Portugal en el ámbito de la "Ingeniería de la Edificación".



5. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente e de assegurarem a comunicação, de forma detalhada, caso haja qualquer alteração significativa de âmbito político que possa afectar o presente Protocolo.

Igualmente, assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente no momento de cada pedido de reconhecimento e de certificar, caso seja necessário, que o alcance e conteúdo da formação académica e da experiência profissional adquirida e desenvolvida pelo membro requerente no Estado de origem, é satisfatória. Para isso, ambas as Instituições, disponibilizam reciprocamente a ajuda necessária para alcançar esse propósito.

6. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos respectivos membros deverá sujeitar-se às Normas de Conduta Profissional Deontológicas de ambas as entidades; e que a actividade profissional desenvolvida pelos seus membros no Estado de acolhimento, corresponde à actividade profissional desenvolvida pelos mesmos no Estado de origem.

A verificação de actos contrários ao que antecede permitirá a qualquer das Instituições aplicar as suas normas específicas em matéria deontológica, notificando formalmente a outra Instituição para que adopte, no seu caso, qualquer outra medida sancionatória que entenda pertinente.

7. O presente Protocolo tem um representante formal de cada parte, a nomear pelo Presidente do **CICCP** e pelo Bastonário da **OE**, com a responsabilidade de se reunirem e monitorizar o Protocolo trimestralmente. O Protocolo tem uma vigência de dois anos. Será renovado automaticamente por outros dois se antes não for denunciado por qualquer dos dois signatários. Poderão ser propostas alterações pelo Conselho Directivo Nacional da **OE** ou pela Junta de Governo do **CICCP**. O Protocolo pode

5. Ambas Instituciones adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en todo el momento, y de comunicarse, de forma detallada, de cualquier cambio significativo en el ámbito político que pudiera afectar al presente Convenio.

Igualmente, adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en el momento de la solicitud de reconocimiento y de certificar, si fuera necesario, que el alcance y contenido de la formación académica y de la experiencia profesional adquirida y desarrollada por el miembro solicitante en el Estado de origen es satisfactoria. Para ello, ambas Instituciones, se ofrecerán reciprocamente la ayuda necesaria para alcanzar este propósito.

6. Ambas Instituciones adquieren el compromiso formal de asegurar que cualquiera de sus respectivos miembros deberá atenerse a las Normas de Conducta Profesional Deontológicas de ambas entidades; y que la actividad profesional desarrollada por sus miembros en el Estado de acogida se corresponde a la actividad profesional desarrollada por ellos en el Estado de origen.

La ejecución de actos contrarios a lo que antecede permitirá a cualquiera de las dos Instituciones aplicar su específica normativa en materia deontológica, notificándolo en debida forma a la otra Institución para que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionadora que a su vez estime oportuna.

7. El presente Convenio tiene un representante formal de cada parte a nombrar por el Presidente de el **CICCP** e por el Bastonario de **OE**, con la responsabilidad de se reunir y reportar el Convenio cada tres meses. El Convenio tiene una vigencia de dos años. Será renovado automáticamente por otros dos si no es denunciado antes por alguno de los dos signatarios. Puede proponerse cualquier modificación por el Consejo Directivo de a **OE** o por la Junta de Gobierno del **CICCP**. El



ser anulado por prévia comunicação escrita com seis meses de antecedência, por qualquer das duas Instituições subscritoras.

8. O presente Protocolo entrará em vigor no momento em que seja ratificado pelo Conselho Directivo Nacional da **OE** e pela Junta de Governo do **CICCP**.

E, como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

Valença do Minho / Tui, 25 de Março de 2011

Pela
Ordem dos Engenheiros
de Portugal

Bastonário

Carlos Alberto Matias Ramos



Convenio puede ser cancelado, previa comunicación escrita con seis meses de antelación, por cualquiera de las dos Instituciones firmantes.

8. El presente Convenio entrará en vigor en el momento en que sea ratificado por el Consejo Directivo de a **OE** y por la Junta de Gobierno del **CICCP**.

Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados en el final.

Tui / Valença do Minho, 25 de Marzo del 2011

Por el
**Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales
y Puertos**
de España

Presidente

Edelmiro Rúa Álvarez